

Dia Estadual da Pamonha Goiana será comemorado anualmente em 3 de fevereiro, marcando também o início da colheita do milho no estado

Goiás celebra tradição gastronômica com Dia Estadual da Pamonha

Dinamismo

Um balanço do primeiro ano de mandato do deputado estadual Issy Quinan
PÁGINA 3

Editorial

Dia da Pamonha
PÁGINA 2

Silvanidade:
gente que faz a nossa história
Antonio da Costa Neto

Teresinha Marques Cotrim:
Silvaniense com mãos de mestra - artesã de almas - tirando o alimento das pedras
PÁGINAS 10 e 11



O Estado de Goiás, conhecido por sua rica tradição culinária, agora celebra oficialmente um dos seus pratos mais emblemáticos: a pamonha. Graças à sanção da Lei Estadual nº 22.535 pelo governador Ronaldo Caiado, o Dia Estadual da Pamonha Goiana será comemorado anualmente em 3 de fevereiro, marcando também o início da colheita do milho no estado. A data não é apenas uma celebração da gastronomia, mas também um reconhecimento da importância cultural da pamonha para Goiás. A lei, de autoria do deputado estadual Gugu Nader, institui também o Festival da Pamonha Goiana, um evento que promete reunir produtores rurais, chefs e amantes da culinária local em Goiânia. A importância da pamonha em Goiás vai além do paladar. Em dezembro de 2022, o prato foi declarado patrimônio cultural imaterial goiano pelo governador Ronaldo Caiado. Essa decisão reflete a relevância histórica e social da pamonha, que tem suas raízes na cultura indígena e foi influenciada pela culinária portuguesa. Atualmente, Goiás conta com mais de 11 mil pamonharias, com Goiânia abrigando cerca de 3.175 desses estabelecimentos.

Tradição

O Circuito de Cavalhadas 2024 inclui Silvânia entre os municípios em que o evento acontecerá
PÁGINA 4

Opinião

Arthur Melo
Longevidade: 7 dicas de saúde elaboradas por médicos de 10 diferentes especialidades
PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches
História Regional e Local: de Goiás a Bonfim/Silvânia
PÁGINAS 14 e 15

Editorial

Dia da Pamonha

A preservação de tradições culturais é de extrema importância para uma sociedade, pois elas representam a identidade, a história e os valores de um povo. A criação, pelo Governo de Goiás, do Dia Estadual da Pamonha, por exemplo, é uma forma de valorizar e preservar uma tradição gastronômica local que faz parte do patrimônio cultural de todos os goianos.

A pamonha é um prato típico da culinária brasileira, especialmente popular em algumas regiões do país, como o estado de Goiás e parte do interior de São Paulo. É feita a partir do milho verde, moído ou ralado, adicionando-se outros ingredientes como leite, açúcar e sal. É uma iguaria que remonta às tradições indígenas e que ao longo do tempo foi incorporada ao folclore e à cultura local.

Ao criar um Dia Estadual da Pamonha, o objetivo é destacar a importância desse prato para a cultura e a economia da nossa região. É o reconhecimento da importância dessa tradição para nós goianos e, ao mesmo tempo, uma forma de estimular a preservação dessa tradição e fortalecer as atividades econômicas e turísticas relacionadas a ela. Ao lado do Dia Estadual da Pamonha, a lei também institui o Festival da Pamonha Goiana, evento que visa fortalecer os negócios ligados a essa iguaria. Assim, a lei promove a conscientização sobre a valorização dos ingredientes locais e das técnicas tradicionais de preparo.

Dessa forma, além de preservar a tradição gastronômica, a criação de um dia dedicado à pamonha também tem impactos positivos em diversas áreas, como o turismo e a economia local. Através da promoção desse prato típico, é possível atrair visitantes interessados na culinária regional, estimulando o comércio local e gerando empregos diretos e indiretos.

Além disso, a valorização das tradições culturais, como a criação do Dia Estadual da Pamonha, promove um sentimento de pertencimento e orgulho entre os habitantes da região. Isso contribui para fortalecer a identidade cultural local, transmitindo esses valores para as gerações futuras. Afinal, qual goiano não tem lembranças boas em torno da pamonha, não apenas do alimento em si, mas também das reuniões familiares e festas para preparar, as pamonhadas? Criar um dia para homenagear essa tradição culinária é reconhecer sua importância.

No contexto atual de globalização e homogeneização cultural, é fundamental preservar e valorizar as tradições locais para manter a diversidade cultural e a riqueza das expressões culturais de cada região. A criação de um dia dedicado à pamonha é apenas um exemplo de como é possível promover e preservar tradições que fazem parte da identidade de um povo, razão pela qual iniciativas como essa devem ser destacadas e valorizadas.

Longevidade:

7 dicas de saúde elaboradas por médicos de 10 diferentes especialidades

Arthur Melo

Especial para A Voz

Descasque mais, desembale menos

A recomendação é clara: devemos, desde a infância, optar por refeições *in natura*. Isso significa ter uma alimentação rica em vegetais, leguminosas, verduras, legumes, frutas, nozes, cereais integrais, comida pouco processada. E, se possível, livre de agrotóxicos. Deve-se evitar também produtos ultraprocessados, alimentos embutidos (como salsicha, presunto, bacon) e carne vermelha em excesso. A má alimentação contribui diretamente para o desenvolvimento de obesidade e variados tipos de câncer. Por isso, a orientação é a seguinte: descascar mais e desembalar menos. Outro ponto importante é a hidratação. A maior parte do nosso corpo é composta por água e o líquido é vital para o bom funcionamento de todo o organismo. O recomendado é ingerir 35 ml de água por cada quilo de peso. Em dias muito quentes, essa quantidade deve aumentar, inclusive com a ingestão de água de coco — que ajuda a repor sais minerais perdidos pelo suor.

Mexa-se (não é preciso se acabar em maratona)

O exercício traz inúmeros benefícios — não apenas para a saúde física, como a mental. Ser ativo ajuda a controlar o peso, diminui a chance de desenvolver hipertensão arterial, diabetes, doenças cardíacas, osteoporose, vários tipos de câncer, depressão e ansiedade. Além disso, a atividade física realizada ao longo da vida ajuda a preservar a mobilidade, a manter independência e a prevenir quedas. Não é preciso se acabar em uma maratona: bastam 150 minutos de atividade física moderada por semana, o que já contempla boas caminhadas.

Não é óbvio: fuja do cigarro (incluindo os vapes)

Pode parecer um pouco óbvio demais o cigarro aparecer em dicas de saúde, mas a maioria fez questão de bater nessa tecla e incluindo o cigarro eletrônico. O cigarro é responsável por quase metade das mortes dos doze tipos mais comuns de câncer no mundo. O cigarro tem uma quantidade grande de elementos perigosos. O alcatrão, por exemplo, possui mais de 40 compostos cancerígenos, além do monóxido de carbono. O hábito de fumar prejudica a capacidade de renovação celular, a circulação sanguínea e reduz a produção de colágeno em mais de 40%.

Lide com o sono como se ele fosse um remédio

Dormir bem é importante para o crescimento, disposição, energia, controle do apetite e secreção hormonal. Os hormônios têm seu ritmo de secreção individual, que depende do ciclo do sono regular. O cansaço é muito importante na manutenção da saúde geral do organismo, e o seu comprometimento está associado a diversas doenças crônicas como a obesidade, a hipertensão arterial, diabetes e depressão. Pessoas que têm problemas com o sono também têm pior qualidade de vida e estão mais sujeitas a se envolver em acidentes tanto em casa, como no trabalho e especialmente no trânsito.

Não subestime a hora certa do check-up

Todos os anos, procure por seu médico ou serviço de saúde para fazer o famoso check-up, que inclui exames laboratoriais, de imagem e avaliação clínica. Durante o atendimento médico existem ótimas oportunidades para se discutir os melhores hábitos associados a um estilo de vida mais saudável, controle dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças e para o diagnóstico precoce das doenças, quando as chances de cura e de tratamentos mais efetivos são muito melhores.

Estresse crônico é ruim para tudo

O estresse crônico pode causar vários problemas para o corpo, como aumento do risco de doenças cardiovasculares e enfraquecimento do sistema imunológico, o que pode tornar a pessoa mais suscetível a infecções, inclusive de formas mais graves delas. O estresse também interfere na produção de hormônios, o que pode diminuir a imunidade do indivíduo em relação às células que combatem o câncer. Os principais hormônios do estresse são o cortisol e a adrenalina. Quando seus níveis estão aumentados cronicamente podem ocorrer crises de hipertensão arterial, arritmias, infartos e acidentes vasculares cerebrais.

Vacina evita inúmeras doenças, incluindo cânceres

As vacinas são uma das formas mais eficazes de prevenir doenças infecciosas. Certifique-se de que suas vacinas estão atualizadas, incluindo a vacina contra a Covid-19 e a vacina contra a gripe sazonal. Um dado pouco conhecido é que aproximadamente 10% das mortes por câncer no Brasil estão associadas a diferentes tipos de vírus. Por isso, é importantíssimo manter a caderneta de vacinação em dia.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Atuação de Issy Quinan é marcada por projetos de lei de assistência social e de infraestrutura

Em seu primeiro ano de mandato como deputado estadual na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), Issy Quinan (MDB) apresentou 27 projetos de lei e 21 requerimentos. Com base eleitoral na Região Sudeste de Goiás, Quinan foi o quarto parlamentar mais bem votado no Estado. Entre as principais pautas defendidas por ele estão interesses do setor agropecuário e defesa das questões de acessibilidade.

Entre os projetos de lei apresentados pelo parlamentar está o de nº 859/23, que dispõe sobre o Protocolo Individualizado de Avaliação (PIA) para os alunos com transtornos globais de desenvolvimento nas instituições de ensino do Estado de Goiás. A propositura está sob análise na Comissão de Educação.

O texto do projeto aponta como pessoas com transtornos globais de desenvolvimento aquelas que apresentam distúrbios comportamentais e motores, acarretando em dificuldades na comunicação e interação social, incluindo-se nesse grupo pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O PIA, na descrição do projeto, é o instrumento de avaliação individualizado, destinado a cada educando com transtorno global do desenvolvimento, elaborado anualmente, em que constarão todos os esforços pedagógicos mobilizados para a aprendizagem do estudante e deverá

contemplar: a identificação do estudante; os objetivos mensuráveis de ensino, em termos de habilidades-alvo a serem desenvolvidas; os programas de ensino aplicáveis para cada objetivo; recursos de acessibilidade utilizados para a execução dos programas e as diretrizes para adaptação de atividades e de avaliações.

Já o projeto de lei de nº 503/23, de autoria de Quinan, legisla sobre a garantia de acompanhamento psicossocial para alunos e profissionais das escolas públicas e privadas do Estado de Goiás. Em razão dos recentes casos de violências nas escolas, o interesse da propositura consiste em fortalecer o serviço prestado pelas instituições de ensino público em relação ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

O parlamentar argumenta que a escola é importante espaço de convivência coletiva e intensificar a atuação da psicologia escolar com o intuito de identificar sinais em crianças ou adolescentes que estejam passando por um processo de radicalização, extremismo ou bullying, é de grande valia para a comunicação entre estudantes, professores e pais, a fim de evitar ou solucionar conflitos. A matéria foi encaminhada à Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e distribuída ao relator Coronel Adailton (SD).

Outra matéria que merece destaque é o projeto de lei nº 1576/23, que institui o Programa Parlamento Mulher, no



Deputado Issy Quinan

âmbito da Alego, apresentado em conjunto com os deputados Rosângela Rezende (Agir), Ricardo Quirino (Republicanos), Anderson Teodoro (Avante) e André do Premium (Avante). O objetivo é dar protagonismo à participação da mulher na agenda política da Casa de Leis para a conquista de espaço e visibilidade nas discussões que impactam a vida das mulheres.

Entre as principais discussões temáticas estão a inserção feminina na política, ações de combate à violência contra as mulheres, incentivo à troca de ideias e construção de parcerias para a elaboração de projetos de leis e outras políticas públicas, sociais e econômicas pertinentes. A propositura foi

encaminhada para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) para ser distribuída à relatoria.

Requerimentos

Entre os 21 requerimentos apresentados no ano de 2023 está o de nº 4746/23, solicitando, ao presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), Lucas Alberto Vissotto Júnior, a reforma do Ginásio de Esportes Santa Leopoldina, localizado no centro de Aruanã.

O objetivo é melhorar a infraestrutura do ginásio proporcionando a valorização e o incentivo das práticas esportivas. O parlamentar destaca que a atividade esportiva é essencial para uma vida saudável e

promove a integração e o desenvolvimento das crianças e adolescentes, estratégia eficaz para mantê-los distantes da criminalidade e da violência.

Outro requerimento endereçado à Goinfra é o de nº 189/23, que solicita a manutenção da rodovia GO-309, que liga o município de Pires do Rio a Caldas Novas, em razão da deterioração da pavimentação asfáltica daquela via. A estrada é de grande importância para as economias locais, onde trafegam veículos contendo cargas pesadas. Dessa forma, proporcionará maior segurança para todos que ali passam.

(Fonte: Agência Assembleia de Notícias / Texto: Hellen Reis / Foto: Maykon Cardoso)


supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

A Voz
AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!
VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR


NIÃO Ltda
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Circuito das Cavalhadas 2024 será realizado em 15 municípios, incluindo Silvânia

O Circuito das Cavalhadas em 2024 terá recursos ampliados pelo Governo de Goiás. Neste ano, serão investidos R\$ 4 milhões para a realização da festa em 15 municípios goianos: Cidade de Goiás, Corumbá de Goiás, Crixás, Hidrolina, Jaraguá, Luziânia, Niquelândia, Palmeiras de Goiás, Pilar de Goiás, Pirenópolis, Posse, Santa Cruz de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, São Francisco de Goiás e Silvânia.

A novidade deste ano é o ingresso de Niquelândia e Silvânia no calendário.

“Em 2023, essas cidades já receberam ações para envolver a comunidade na preparação da festa. Estamos ampliando o circuito pois reconhecemos a força e a importância das Cavalhadas nas nossas tradições, além de ser um festejo que impulsiona a economia e o turismo nas cidades participantes”, ressalta a secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes.

O apoio às Cavalhadas é



Cavalhadas em Corumbá de Goiás

parte de uma política de interiorização da cultura promovida pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). As apresentações receberam, entre 2019 e 2022, R\$ 4,4 milhões em recursos do Estado para mon-



Festa no Cavalcódromo de Pirenópolis

Pirenópolis, no valor de R\$ 78 mil.

Circuito das Cavalhadas

A encenação das Cavalhadas é considerada uma das manifestações populares mais tradicionais de Goiás. Ela consiste em uma representação das batalhas ocorridas durante os séculos IX a XV entre cristãos e mouros, na Península Ibérica. Dois exércitos, com 12 cavaleiros de cada lado, encenam uma luta coreografada e repleta de ornamentos.

Na festa, também há a presença dos Mascarados, que são personagens que representam o povo e saem às ruas, a pé ou a cavalo, promovendo algazarras. As batalhas duram de dois a três

tagem de cenário, compra de vestimentas e divulgação, entre outras despesas.

Em 2023, foram destinados R\$ 3 milhões para a realização do circuito e a administração estadual também bancou a obra de readequação do Cavalcódromo de

dias e, ao final, os cristãos vencem os mouros, que se convertem ao cristianismo.

(Fonte: Agência Cora de Notícias / Secretaria da Cultura - Governo de Goiás / (Fotos: Michelly Matos/ Secult)

Coopersil promove capacitações para suas equipes

A Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia - COOPERSIL promoveu, no mês de janeiro, treinamento para seus colaboradores com o objetivo de promover o alinhamento para implantação de novas tecnologias na coleta de leite, trazendo benefí-

os e agilidade através do aplicativo SmartQuestion.

Também foi realizada reciclagem com dos seus transportadores sobre boas práticas na coleta e transporte de leite para a melhor qualidade do produto.

A união e o conhecimento construindo novos caminhos!



EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DOS PRODUTORES RURAIS DE SILVÂNIA – COOPERSIL**, inscrita no CNPJ sob o nº 03.467.317/0001-20, NIRE 52400005967, com sede na Avenida Dom Bosco, nº 650, Centro, Silvânia/Go, CEP: 75.180-000, CONVOCA os senhores cooperados para se reunirem na **Assembleia Geral Ordinária** que se realizará na sala de reuniões Ronaldo Antônio de Freitas, situada na sede da cooperativa no dia 07 de março de 2024, em primeira convocação as 08:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação as 09:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados em segunda convocação, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação às 10:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

I– Prestação de contas dos órgãos de administração relativa ao exercício de 2023, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:

- Relatório de gestão;
- Balanco Geral;
- Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Cooperativa e do parecer do Conselho Fiscal;
- Demais demonstrações contábeis exigidas pelas normas inerentes;
- Parecer da Auditoria Independente;
- Plano de Atividades para o exercício seguinte;

II – Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Cooperativa, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os fundos obrigatórios;

III– Eleição dos componentes do Conselho Fiscal;

IV – Fixação do valor dos honorários, pró-labore ou verbas de representação para os membros do conselho administrativo com função executiva e da célula de presença, dos conselheiros administrativos sem função executiva e dos membros do Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões;

V – Autorização para o Conselho de Administração contrair empréstimo em nome da Cooperativa junto às instituições financeiras, empresas comerciais e industriais;

VI – Eleição de Delegados para representar a COOPERSIL junto à CENTRO LEITE e CENTRAL REDE;

VII – Quaisquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no artigo 35 do Estatuto Social

Nota: Para efeito de quórum, declara-se que o número de cooperados em condições de votar nesta data é 723 (setecentos e vinte e três).

Silvânia, 19 de fevereiro de 2024.


LEANDRO WILLIAN FERREIRA

PRESIDENTE

Um convite

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Em 2024, desejo aos leitores do jornal A Voz uma vida amorosa, assim com esse jeito de cuidar do mundo de Clarice Lispector.

Fu tomo conta do mundo
(Clarice Lispector)

Sou uma pessoa muito ocupada: tomo conta do mundo. Todos os dias olho pelo terraço para o pedaço de praia com o mar, e vejo às vezes que as espumas parecem mais brancas e que às vezes durante a noite as águas avançaram inquietas, vejo isso pela marca que as ondas deixaram na areia. Olho as amendoeiras de minha rua. Presto atenção se o céu de noite, antes de eu dormir e tomar conta do mundo em forma de

sonho, se o céu de noite está estrelado e azul-marinho, porque em certas noites em vez de negro parece azul-marinho. O cosmos me dá muito trabalho, sobretudo porque vejo que Deus é o cosmos. Disso eu tomo conta com relutância.

Observo o menino de uns dez anos, vestido de trapos e magérrimo. Terá futura tuberculose, se é que já não a tem.

No Jardim Botânico, então, eu fico exaurida, tenho que tomar conta com o olhar das mil plantas e árvores, e sobretudo das vitórias-régias.

Que se repare que não menciono nenhuma vez as minhas impressões emotivas: lucidamente apenas falo de algumas das milhares de coisas e pessoas de quem eu tomo conta. Também não se trata de um emprego pois dinheiro não ganho por isso. Fico apenas sabendo

do como é o mundo.

Se tomar conta do mundo dá trabalho? Sim. Lembro-me de um rosto terrivelmente inexpressivo de uma mulher que vi na rua. Tomo conta dos milhares de favelados pelas encostas acima. Observo em mim mesma as mudanças de estação: eu claramente mudo com elas.

Não de me perguntar por que tomo conta do mundo: é que nasci assim, incumbida. Sou responsável por tudo o que existe, inclusive pelas guerras e pelos crimes de lesa-corpo e lesa-alma. Sou inclusive responsável pelo Deus que está em constante cósmica evolução para melhor.

Tomo desde criança conta de uma fileira de formigas: elas andam em fila indiana carregando um pedacinho de folha, o que não impede que

cada uma, encontrando uma fila de formigas que venha de direção oposta, pare para dizer alguma coisa às outras.

Li o livro célebre sobre as abelhas, e tomei desde então conta das abelhas, sobretudo da rainha-mãe. As abelhas voam e lidam com flores: isto eu constatei.

Mas as formigas têm uma cintura muito fininha. Nela, pequena como é, cabe todo um mundo que, se eu não tomar cuidado, me escapa: senso instintivo de organização, linguagem para além do supersônico aos nossos ouvidos, e provavelmente para sentimentos instintivos de amor-sentimento, já que falam. Jomei muita conta das formigas quando era pequena, e agora, que eu queria tanto poder revê-las, não encontro uma. Que não houve matança delas, eu sei porque

se tivesse havido eu já teria sabido. Tomar conta do mundo exige também muita paciência: tenho que esperar pelo dia em que me apareça uma formiga. Paciência: observar as flores imperceptivelmente e lentamente se abrindo.

Eu não encontrei ainda a quem prestar contas.

Mas, como leitora, eu recomendo essa prestação de contas para aquelas pessoas providas de paciência e sensibilidade.

Para quem gosta de ler: Crônicas para jovens: de bichos e pessoas, Clarice Lispector, organização Pedro Karp Vasquez, Rio de Janeiro, Rocco Jovens Leitores, 2012, 1ª edição.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

Iranildo Espíndola e Guilherme Costa ficam com a prata em duplas no Aberto dos Estados Unidos

O Brasil ficou com a medalha de prata no Aberto Paralímpico Fa20 dos Estados Unidos. A dupla formada por Guilherme Costa e o silvaniense Iranildo Espíndola se classificou nas semifinais da competição, mas acabou sendo derrotada na decisão, ocorrida no dia 18 de janeiro.

No primeiro jogo do dia, os brasileiros encararam Jan Riapos (Eslováquia) e Christopher Ryan (Grã-Bretanha), com vitória por 3 sets a 1. As parciais foram 11/

2, 11/5 e 11/4. Desta forma, eles foram para a final, contra uma dupla asiática.

Na decisão, Guilherme e Iranildo enfrentaram Kiwon Nam e Jin-cheol Park, ambos da Coreia do Sul. Os brasileiros até começaram bem, mas perderam por 3 sets a 1, de virada: 11/9, 9/11, 9/11 e 5/11.

(Fonte: Confederação Brasileira de Tênis de Mesa/CBTM, por Luis Miguel Ferreira / Foto: Gustavo Medeiros/CBTM)



Guilherme Costa e Iranildo Espíndola, na final do Aberto Paralímpico Fa20 dos Estados Unidos

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Governo de Goiás apresenta novidades para o ano letivo de 2024

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) apresenta novidades para o ano letivo de 2024, entre elas está a ampliação de unidades escolares em duas diferentes modalidades de ensino: implementar 16 novas escolas no modelo de educação integral e sete novos colégios militares, para atender as regiões com maior demanda por vagas.

Atualmente, Goiás conta com 76 Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMGs). Com o aumento significativo pela procura e de solicitação de vagas para este modelo, a secretaria deve implementar novas unidades nos municípios de Catalão, Goiânia, Niquelândia, Bela Vista de Goiás, Mineiros, Rubiataba e Vianópolis:

1. CEPMG Doutor Belém, em Bela Vista de Goiás;
2. CEPMG Iris Rezende Machado, em Catalão;
3. CEPMG Naly Deusdará, em Goiânia;
4. CEPMG Professora Alice Pereira Alves, em Mineiros;
5. CEPMG Paulo Francisco da Silva, em Niquelândia;
6. CEPMG Gilvan Sampaio – Rubiataba, em Rubiataba;
7. CEPMG Americano do Brasil, em Vianópolis.

Ensino em tempo integral

Já para atender a proposta pedagógica de avanço no ensino em tempo integral, os gestores escolares de 16 esco-

las de tempo regular foram preparados para a mudança, que será realizada neste ano. As unidades atenderão tanto o ensino fundamental quanto o ensino médio:

1. Colégio Estadual Antônio Oliveira da Silva, em Goiânia;
2. Colégio Estadual Parque dos Buritis, em Goiânia;
3. Escola Estadual Gracinda de Lourdes, em Goiânia;
4. Colégio Estadual Manoel Vicente Rosa, em Goiânia;
5. Escola Estadual Osmundo Gonzaga Filho, em Caldas Novas;
6. Escola Estadual Caldas Novas, em Caldas Novas;
7. Colégio Estadual Alto Paraíso, em Aparecida de Goiânia;
8. Colégio Estadual Professor Gervásio Santana Dourado, em Aparecida de Goiânia;
9. Colégio Estadual Jardim Cascata, em Aparecida de Goiânia;
10. Colégio Estadual Jesus Conceição Leal, em Aparecida de Goiânia;
11. Colégio Estadual Machado de Assis, em Aparecida de Goiânia;
12. Colégio Estadual Petrólio Portella, em Aparecida de Goiânia;
13. Escola Estadual Simino Rodrigues de Siqueira, em Aparecida de Goiânia;
14. Colégio Estadual Elberto Alves Batista, em Aparecida de Goiânia;
15. Colégio Estadual José Cândido de Queiroz, em Aparecida de Goiânia;



CEPJ José Pascoal, oferecerá curso de Desenvolvimento Web e Cibersegurança



Goiás investe em educação de tempo integral: 16 unidades passam a oferecer a modalidade em 2024 (Foto: Alexandra Rita)

16. Colégio Estadual Fruto da Terra, em Chapadão do Céu.

Educação profissional

Outra novidade para 2024 é o projeto Jornada para o Futuro. Com a parceria da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), a Seduc ofertará cursos de educação profissional em unidades de tempo integral. Estudantes do ensino médio terão a oportunidade de cursar ‘Desenvolvimento Web e Cibersegurança’, juntamente com a educação básica.

A proposta é implementar o projeto em 14 Centros de Ensino em Período Integral (Cepis):

1. Cepi Divino Pai Eterno, em Trindade;
2. Cepi Dom Veloso, em Itumbiara;
3. Cepi Presidente Castelo Branco, em Bonfinópolis;
4. Cepi Professor Joaquim Carvalho Ferreira, em Goiânia;
5. Cepi Deputado José de Assis, em Goiânia;
6. Cepi Professor José Pascoal, em Silvânia;
7. Cepi Pedro Vieira Januário, em Bela Vista de Goiás;
8. Cepi Raimundo Santana Amaral, em Rubiataba;

9. Cepi Barão do Rio Branco, em Palmeiras;
10. Cepi José de Assis, em Santo Antônio do Descoberto;
11. Cepi Dom Eric James Deitchman, em Mineiros;
12. Cepi Buriti Sereno Garden, em Aparecida de Goiânia;
13. Cepi Jayme Câmara, em Goiânia;
14. Cepi Marajó, em Valparaíso de Goiás.

Curso de Desenvolvimento Web e Cibersegurança

São quatro módulos no total: Desenvolvedor em Front-End, Desenvolvedor em Back-End, Assistente em Cibersegurança, e Assistente em Cloud Computing.

“Com essa iniciativa, muitos de nossos jovens sairão preparados para conquistar uma vaga em uma das áreas que mais cresce no mundo, que é a de tecnologia”, afirma a secretária de Estado de Educação, Fátima Gavioli.

Ao finalizar cada um dos módulos, os estudantes receberão um certificado de qualificação que já permite que entrem no mercado de trabalho nessas áreas específicas. Estudantes do 1º ano irão fazer to-

dos os módulos do curso enquanto ainda estão no ensino médio e, ao final, sairão com o diploma.

Já os alunos do 2º e 3º ano também poderão fazer módulos da formação técnica em Desenvolvedor Front-End e Desenvolvedor Back-End.

Mateus Lopes, aluno do 1º ano em Valparaíso de Goiás, diz que a oportunidade de fazer um curso de tecnologia juntamente com o ensino médio será importante para sua carreira.

“Pesquisamos no mercado para saber qual era a maior demanda, e esse curso era um deles. Goiás já é referência na educação básica e, sob liderança do governador Ronaldo Caiado, seremos também referência em educação profissional e tecnológica para tornar nossos jovens mais competitivos no novo mundo do trabalho”, relata o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto.

(Fonte: Agência Cora de Notícias / Por Juliana Carnevalli, via Secretaria da Educação e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - Governo de Goiás)

Obra de construção da escola de 12 salas no Bairro São Sebastião está em fase bastante evoluída

No mês de janeiro, a Secretária Municipal de Educação, acompanhada de servidoras da pasta, foi acompanhar junto com os representantes da empresa responsável pela obra de construção da Escola Padrão Século XXI, no Bairro São Sebastião, mais uma visita de vistoria no canteiro de obras para verificar a evolução dos serviços que estão sendo executados.

A obra que teve início em fevereiro de 2016 e que ficou parada durante muito tempo, foi assumida pelo atual gestão que está à frente do Governo de Silvânia, e encontra-se em fase bastante evoluída.

Com mais essa importan-

te obra, o Governo de Silvânia reafirma o compromisso de seguir investindo na cidade e cuidando das pessoas. Transformando Silvânia em um enorme canteiro de obras.

Para acompanhar o andamento dos trabalhos, o Prefeito de Silvânia também fez questão de visitar a obra nos últimos dias.

As obras para conclusão da construção dessa escola que contará com 12 salas de aula, têm um custo de mais de R\$ 5 milhões de reais. E todo esse valor investido será realizado com recursos provenientes do Tesouro Municipal.



Silvânia recebe novos maquinários

O Prefeito Dr. Geraldo entregou para a nossa cidade uma motoniveladora, adquirida com recursos oriundos de emenda parlamentar do ex-deputado federal José Mario

Schneider e contrapartida do Município e dois tratores traçados com implementos, também adquiridos por meio de emenda do deputado federal Pastor Jeferson Rodrigues.



SMT recebe recursos para aquisição de veículo



No mês de janeiro, o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, deputado Bruno Peixoto, fez uma visita a Silvânia. Na ocasião ele fez a entrega um cheque simbólico no valor de R\$ 120 mil, representando a quitação de uma emen-

da impositiva destinada à aquisição de um automóvel equipado para a Superintendência Municipal de Trânsito.

O Governo de Silvânia reuniu parte dos servidores e dos gestores municipais para prestigiar o deputado.



Gabinete de Crise da Dengue

O Gabinete de Crise da Dengue e Arboviroses de Silvânia foi implantado no dia 31 de janeiro de 2024, no prédio da Secretaria Municipal de Saúde, para discutir a criação do Plano de Contingência para combate e controle das doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti.

A Secretária de Saúde do município Flávia Dalila explica que o objetivo da ação é implantar medidas de prevenção, controle e agravos à saúde pública no município, causados pelo alto índice de infestação do mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika.

“Uma frente importante em que o Gabinete atuará é na conscientização da população para evitar a proliferação do agente causador da doença.

Neste momento é necessário que todos evitem deixar água parada que possa servir como criadouro do mosquito Aedes Aegypti”, explicou Flávia.

Além das ações educativas através de mobilizações, dia D de combate ao mosquito e outras, o Gabinete de Crise também organizará a estrutura da Saúde no município para evitar a sobrecarga do sistema.

O Gabinete de Crise da Dengue é coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde com total apoio do Governo de Silvânia e Governo de Goiás. É composto pelo corpo técnico de diversas pastas, Secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura, Postura, Conselho Municipal de Saúde, Vigilância sanitária...

Dengue: É problema de todos e a solução também!



A luta contra o Aedes Aegypti em Silvânia

Semanalmente os profissionais do controle de endemias realizam análises de larvas coletadas no trabalho de campo dos agentes do combate à dengue. A intenção é identi-

ficar no laboratório da Secretaria Municipal de Saúde, se as larvas são ou não do mosquito Aedes Aegypti para o manejo efetivo e assim planejar ações.



Proteja-se, combata a dengue!

Com a chegada do verão, precisamos redobrar os cuidados para evitar a proliferação do mosquito Aedes aegypti e a transmissão da dengue.

Dica 1: Elimine possíveis criadouros! Verifique se não há água parada em vasos, pneus, garrafas e outros recipientes.

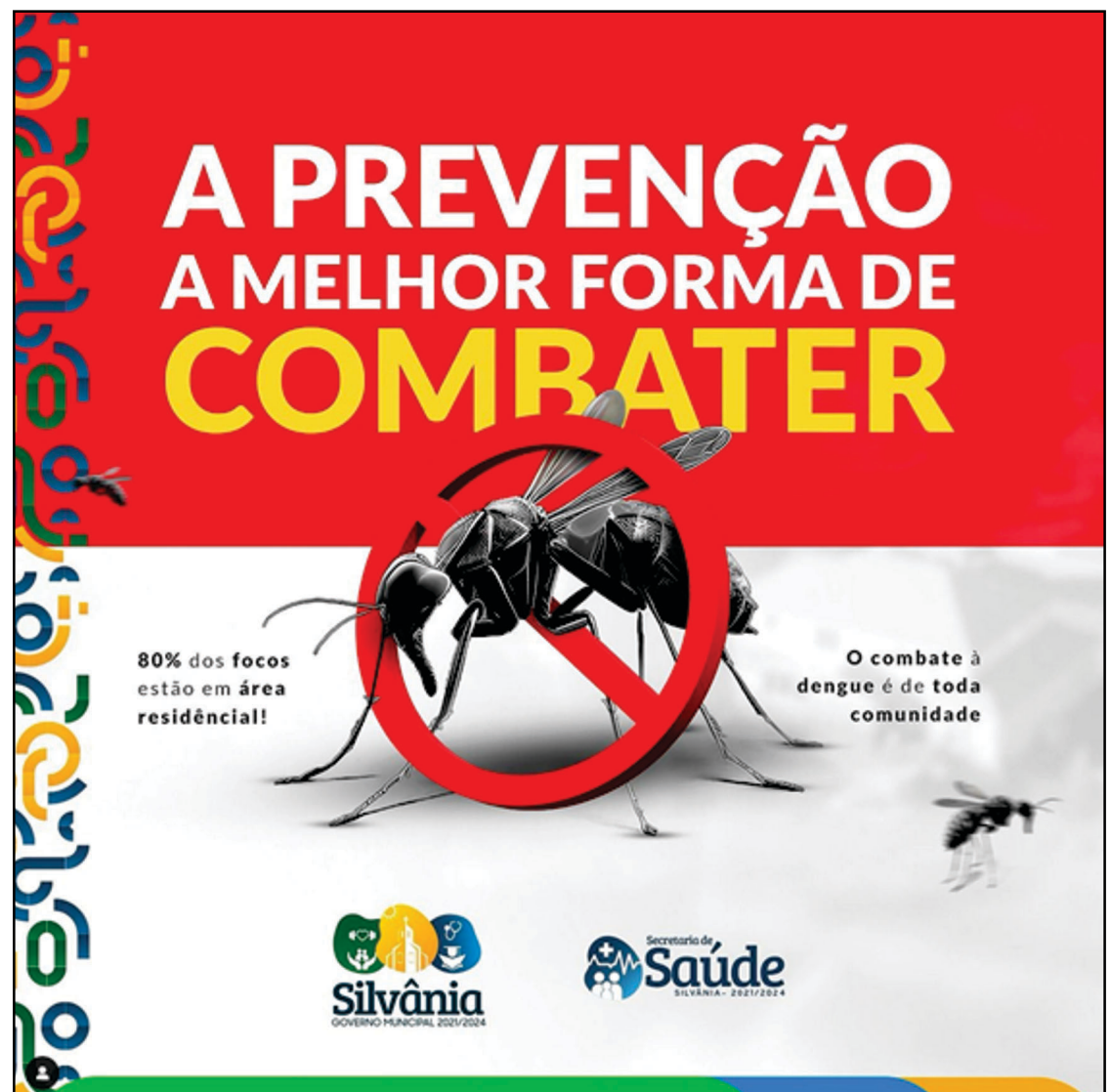
Dica 2: Use repelente! Mantenha-se protegido contra as picadas do mosquito, principalmente ao amanhecer e ao entardecer.

Dica 3: Telas e mosquiteiros são aliados! Proteja sua casa e seu ambiente de trabalho para evitar a entrada do mosquito.

Dica 4: Mantenha o ambiente limpo! Evite o acúmulo de lixo e entulhos, contribuindo para a redução dos locais propícios à reprodução do Aedes aegypti.

Juntos, podemos fazer a diferença na prevenção da dengue! Não deixe de comparti-

lhar essas dicas com amigos e familiares. Vamos criar uma corrente de conscientização!



GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Teresinha Marques Cotrim: Silvaniense com mãos de mestra - artesã de almas - tirando o alimento das pedras

Antonio da Costa Neto

A construção filosófica do grande pensador Gustave Flaubert - “*tirar leite das pedras*” - ricamente adaptada pelo poeta Caetano Veloso muito bem retrata o início da luta e determinação desta nossa grande e honrada silvaniense. Teresinha Marques Cotrim, que, certamente, por sua humildade, a sua forma simples de levar a vida, pouca gente o quase ninguém por aqui irá conhecer. Uma história que começou em 1978, quando chega a Brasília com 34 anos, casada e cinco filhos menores de 10 anos. Sem trabalho, passa a costurar para pequenas facções, e fazer roupas para venda de porta em porta, carregando muito peso, seu sorriso perene, olhos ilu-

minados e sua alma de anjo. O trabalho de pedreiro do marido não custeava as despesas da família e, claro, ela precisava se desdobrar para ajudar a crescer o orçamento doméstico. Foi quando uma amiga falou da Torre de TV o que seria uma possibilidade de vendas sem custo do local. Iniciou, então o seu processo na Feira da Torre, onde ainda persiste. Vendia roupas artesanais, calçados em couro e, mais tarde, os seus belos e famosos trançados de fibras, trabalhando com sisal, macramê e outras técnicas, com melhores resultados e o marido resolveu entrar também no negócio. Abandonando, de certa forma as suas outras lides.

Teresinha, na extrema criatividade de sua alma de artista começou a criar peças

utilitárias que não haviam no mercado artesanal. Sendo, assim, a precursora de um trabalho inovador. Essa nova etapa trouxe um pouco de alento e a perspectiva de que o trabalho artesanal poderia ser fonte de renda definitiva para a família. Engajou a todos nessa empreitada. Filhos, amigos e vizinhos. Todos produziam e cada peça tinha seu valor. Iniciou assim o ofício

“Teresinha, na extrema criatividade de sua alma de artista começou a criar peças utilitárias que não haviam no mercado artesanal. Sendo, assim, a precursora de um trabalho inovador. Essa nova etapa trouxe um pouco de alento e a perspectiva de que o trabalho artesanal poderia ser fonte de renda definitiva para a família.”



Teresinha Cotrim, a filha do fazendeiro Salviano Marques Moreira e de D. Rita Marcelina Lobo - querida silvaniense artesã e vencedora, radicada em Brasília. Começou a sua vida como professora, transformando-se em costureira, artesã com trabalho especial com sisal, pedra sabão. Participou de feiras, mostras e exposições nacionais e internacionais, com destaque por seu estilo insuperável, suas peças únicas e o requinte do seu trabalho. Mãe, esposa, avó, bisavó com um sem-número de atributos e qualidades mais que especiais



Teresinha aqui ao lado de seu incansável esposo, Joaquim, parceiro de todas as lutas, o grande incentivador e o parceiro de todos os bons e maus momentos e a quem deve todo o estímulo, a força, a presença, o carinho e o indispensável apoio que sempre recebeu durante todas as suas duras e vencidas batalhas. Sempre agradeceu ao universo por este presente mais que especial que se mantém presente ao longo de toda a sua vida

de Mestra artesã, ofertando a possibilidade de tirar adolescentes das ruas e ainda ensinar algo bom e rentável.

A casa ficava cheia de crianças e adolescentes que se empenhavam nos trançados em que todos os fios eram amarrados nó a nó até ficar no tamanho próprio que se desejava. Assim novos estilos eram criados, cores, modelos e o negócio se expandindo, de forma satisfatória. O resultado belíssimo ao que se soma-

va à simpatia especial dela na comercialização, fazendo amizades, conquistando respeito e se fazendo a cada dia mais conhecida. Teresinha trabalhando em suas lindas peças nasce o ofício, e, juntamente, com seu esposo Joaquim produziam estantes, cortinas, porta-vasos, cadeiras, tapetes, jogos de sofás, estandartes, berços e muitos outros.

E as unidades que eram mais simples, ganharam novos e elegantes traços de requinte e beleza além de mais recursos funcionais e utilitários. Mas com o tempo e a incessante demanda, o trabalho com sisal começou a se esgo-

tar e eles viram, então a necessidade de procurar novas opções paralelas. Foi aí que o casal descobriu a possibilidade do trabalho com pedra sabão, artigo pouco conhecido no Planalto Central. Os dois não hesitaram e partiram para Minas Gerais para conhecer o produto. Foram para Ouro Preto e descobriram as oficinas e feiras dos artesãos. Com os recursos escassos, não tinham condições de fazer cursos e comprar equipamentos. De volta a Ceilândia, cidade satélite de Brasília onde moravam, resolveram se aventurar e construíram sua própria e a oficina, baseados nos conhecimentos que tinham



Teresinha, a grande matriarca, aqui cercada pela tribo de filhos: Ester, Elias, Eliane, Eder, Neto, Neociene e Arthur. Seus genros, noras, netos e netas, futuros e pretensos membros da família que é só felicidades, alegrias, êxitos e glórias. Frutos de muito amor e do sagrado suor derramado por décadas em troca do sagrado pão de cada dia. Hoje só felicidades e motivos para louvar e agradecer

adquirido durante a viagem.

Muita coisa não deu certo, mas persistência e coragem marcaram a vida deste casal determinado, cheio de vontade e com muitas bocas para dar de comer, estudar, morar, cuidar da saúde, tudo muito caro e as dificuldades só aumentando.

Começaram a pesquisar a matéria prima e descobriram que em fazendas de Goiás existia o precioso produto. Carregar o caminhão com muitas toneladas de pedra de forma manual era um trabalho hercúleo, cobrando muita atenção e cuidado o que Teresinha executou com um êxito invejável.

Além de acompanhar todo o processo era a responsável pelo bem-estar de todos os

trabalhadores. Cozinhava no acampamento, levava água e utensílios necessários ao trabalho proporcionando a todos o merecido e possível conforto.

Mas com tudo isso o processo era cansativo e árduo. Eles acampavam em tendas ou palhoças. Ficavam durante a semana na extração e coleta desse material. Teresinha, como sempre, participou de todo trabalho, cabendo a ela inclusive a escolha das pedras a serem coletadas. A partir daí, seus produtos de pedras sabão passaram a ser referência na Feira de Artesanato da Torre de TV de Brasília, pela inovação, atendimento e a beleza de suas peças exclusivas.

Avançando em largos pas-

sos o trabalho alcançou toda a família, amigos e vizinhos, que chegavam em casa e acabavam ajudando e aprendendo. Fora do horário escolar se aglomeravam no quintal e produziam suas próprias peças sob o olhar atento da mestra, agora revigorando além do trabalho, a arte e o requinte de seu produto. Aquilo começou a ser, também, um trabalho social de grande importância e que continua ali, forte e presente até os dias de hoje.

Com auxílio de designers renomados os seus produtos se apropriaram de novas técnicas, desenhos e valores culturais de seus produtos dando outra dimensão a seus fei-

tras e eventos afins, consolidou e embasou muitas ações exitosas de Teresinha Cotrim, uma ilustre e honrada nossa conterrânea, precursora de novos projetos e ideias. Ela trocava peças artesanais por roupas usadas e montou um bazar em Águas Lindas de Goiás, fato que trouxe a Revista Fecomércio/1998 até ela. O trabalho artesanal alcançando a mídia, integrando catálogos ligados a cultura e artesanato foi uma constante na vida desse casal de artesãos com grande destaque em todo o Distrito Federal e entorno.

Não poderíamos, com o espírito de nossa coluna deixar de homenagear esta



Uma pequena amostra do artesanato feito com sisal. Aqui no início da produção de um lindo tapete ainda mantido na ala de entrada do Museu de Arte de Brasília, já tendo figurado em vários catálogos de artesanato internacional



Demonstrativo da arte utilitária feita por Teresinha Cotrim em pedra sabão. Modelos exclusivos com incrustação de peças e ornamentos especiais em metal como cobre, prata e outros adereços, distintos e personalizadas com destaques e prêmios durante a sua carreira

tos que foram parar no folder de divulgação das oficinas oferecidas por várias instituições alcançando destaque em todas as redes com criação de catálogos, objetos únicos e personalizados. São peças que surpreendem pela beleza e utilidade, garantindo a participação em eventos, feiras e mostras culturais, o que faz parte da rotina dessa mais que maravilhosa artesã, agente social, educadora, mestra que agora homenageamos.

A sua integração efetiva em rodas de negócios, pales-

silvaniense, símbolo de luta, êxito, exemplo e vitórias. Uma vencedora com seus filhos criados como cidadãos dignos, respeitosos, um nome conhecido nacional e internacionalmente. Carregando as divisas silvanienses nas suas mãos de fada, no sorriso enternecedor e com a força, a garra e a luz das mulheres de nossa terra, fortes, guerreiras e vencedoras.

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Legislativo Municipal mantém atendimento à população durante o recesso de janeiro de 2024

Enquanto muitas instituições públicas entram em recesso durante o período de janeiro, a Câmara Municipal de Silvânia destacou-se por manter suas atividades e atendimento à população ininterruptos. Durante todo o mês de recesso, os vereadores continuaram atuando e realizando atendimentos, proporcionando um canal direto de comunicação entre os representantes políticos e os cidadãos do município.

Essa iniciativa diferenciada demonstra o comprometimento dos vereadores de Silvânia com as demandas e necessidades da comunidade, mesmo em períodos em que tradicionalmente as atividades legislativas diminuem. Ao manterem seus gabinetes abertos e disponíveis para o público, os legisladores garantiram que os cidadãos tivessem acesso aos serviços e suporte necessários, fortalecendo, assim, o elo entre a população e seus

representantes.

Um aspecto que merece destaque é a participação ativa dos funcionários da casa e dos estagiários nos gabinetes dos vereadores durante esse período. Com esse apoio, foi possível ampliar ainda mais a capacidade de atendimento e agilizar o processo de resposta às demandas da população. Essa colaboração demonstra não apenas a preocupação da Câmara Municipal em manter um serviço de qualidade, mas também a oportunidade oferecida aos jovens estudantes de vivenciarem na prática o funcionamento do sistema político e a importância do serviço público.

Ao oferecer atendimento contínuo durante o recesso, a Câmara Municipal de Silvânia contribuiu significativamente para a promoção da transparência e da participação democrática, permitindo que os cidadãos se sintam ouvidos e repre-



Atendimentos na Câmara de Silvânia continuaram sendo realizados durante o recesso de janeiro

sentados em todas as épocas do ano. Essa postura exemplar reforça o compromisso dos vereadores com o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade, servindo como um exemplo a ser seguido por outras instâncias do poder legislativo.

Em suma, a continuidade dos atendimentos durante o recesso de janeiro de 2024 na Câmara Municipal de Silvânia evidencia o comprometimento dos vereadores com a população, bem como a eficácia de medidas que visam facilitar o acesso

dos cidadãos aos seus representantes. Essa prática exemplar ressalta a importância do serviço público voltado para o atendimento das demandas locais e reforça os laços entre os governantes e os governados.

Trazendo renovação: estagiários elevam eficiência na Câmara Municipal de Silvânia

No mês de dezembro de 2023, um novo capítulo se iniciou na dinâmica da Câmara

Municipal de Silvânia com a chegada de 23 estagiários contratados após a solicitação

do Presidente Valdomiro Abreu (Mi) e a realização de uma parceria entre a Casa de Leis e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Esta iniciativa marca um esforço conjunto para aprimorar o atendimento e facilitar o contato direto entre os cidadãos e os serviços oferecidos pela câmara.

Os estagiários foram selecionados após um criterioso processo seletivo, o qual incluiu uma prova escrita conduzida pelo IEL. Essa etapa de avaliação garantiu a qualidade e o profissionalismo dos futuros colaboradores, preparando-os

para os desafios e responsabilidades que enfrentarão durante sua permanência na instituição.

A iniciativa de trazer estagiários para a câmara teve como objetivo principal melhorar a eficiência do serviço público, tornando o acesso dos cidadãos às demandas e serviços mais ágil e eficaz. Com a presença desses novos colaboradores, espera-se uma maior capacidade de resposta às necessidades da comunidade, bem como uma maior proximidade entre os representantes do legislativo e os cidadãos que servem.

Além disso, essa parceria com o IEL representa um passo importante no investimento em educação e desenvolvimento profissional, oferecendo oportunidades práticas de aprendizado para os estudantes e fortalecendo os laços entre a academia e o setor público.

Com o início das atividades dos estagiários, a Câmara Municipal de Silvânia demonstra seu compromisso contínuo com a melhoria dos serviços oferecidos à população, buscando sempre inovar e aprimorar suas práticas de atendimento e gestão.



IF Goiano abre inscrições para 1ª pós-graduação em bioinsumos do país



Podem concorrer ao curso portadores de diploma de graduação reconhecidos pelo MEC, em qualquer área do conhecimento, com preferência para aqueles que tenham formação em Ciências Agrárias ou Biologia (Foto: Seapa-GO)

O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) anunciou a abertura das inscrições para o Programa de Pós-Graduação em Bioinsumos. A iniciativa, gratuita e multicampi, ou seja, em várias unidades, tem como objetivo a formação de especialistas em insumos biológicos, um segmento em crescimento no cenário do agronegócio goiano.

Com uma duração de 18 meses, o programa combina aulas teóricas em ambiente virtual e atividades práticas presenciais. Ao todo, serão disponibilizadas 125 vagas distribuídas em nove campi do IF Goiano: Campos Belos, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde e Urutaí.

Podem concorrer ao curso os portadores de diploma de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, em qualquer área do conhecimento, com preferência para aqueles que tenham formação em Ciências Agrárias ou Biologia. Os candidatos interes-

sados podem realizar a inscrição pelo site: <https://ps.ifgoiano.edu.br/>, no período de 29 de janeiro até 29 de fevereiro de 2024.

A seleção será realizada por meio de análise curricular, conforme os critérios estabelecidos no edital disponibilizado no site do IF Goiano. O resultado da seleção está previsto para ser divulgado em 22 de abril, quando também serão informadas as datas, orientações de matrícula e início das aulas.

O Programa de Pós-Graduação Lato sensu em Bioinsumos do IF Goiano está vinculado ao Centro de Excelência em Bioinsumos (Cebio), uma iniciativa gerida em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Catalão (UFCat).

O Cebio, integrante do Programa Estadual de Bioinsumos instituído pelo Governo de Goiás em 2021, coordenado pela Fundação de Amparo à

Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), encontra-se em fase de implantação e contará com três Unidades de Referência em Bioinsumos (URBs): URB Promotores do crescimento de plantas (Rio Verde), URB Controle biológico de pragas agrícolas (Urutaí) e URB Controle de doenças de plantas (Morrinhos).

Programa Estadual de Bioinsumos

O Governo de Goiás publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE) de 17 de maio de 2021, a Lei nº 21.005, de 14 de maio de 2021, que institui o Programa Estadual de Bioinsumos.

O objetivo do Programa, proposto pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), é ampliar e fortalecer a adoção de práticas para a evolução do setor agropecuário, com a expansão da produção, do desenvolvimento e da utilização de bioinsumos e sistemas de

produção sustentáveis.
(Fonte: Agência Cora de Notícias / Por Hosana Alves,

via Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Governo de Goiás)







Agora somos Rede da Construção!

A Kanedo Construções agora faz parte da maior associação de lojas de material de construção de Goiás. O grupo conta com 58 lojas e está há 25 anos no segmento de materiais de construção. Por meio da união de lojas, a Rede da Construção promove a troca de experiências, suporte às lojas e compras em conjunto. Assim, todos saem ganhando, inclusive nossos clientes.

Em breve:

- Nova loja
- Novo Layout
- Nova fachada
- Nova identidade visual
- Novos uniformes
- Promoções e campanhas

Mas algumas coisas não mudam:

- Mesmos Proprietários
- A equipe que você já conhece
- Mesma formas de pagamento e negociações
- Entrega confiável e rápida

AV. DOM BOSCO Nº1641 - NOSSA SR. DE FATIMA, SILVÂNIO-GO
☎ 62 3332-1802 ☎ 62 3332-2100





Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

☎ (62) 99966-1726

História Regional e Local: de Goiás a Bonfim/Silvânia

Cida Sanches

Especial para A Voz

A Capitania de Goyaz e o arraial de Bonfim nos séculos XVIII e XIX

(Objeto do conhecimento/ conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidade:

(GO-EF08HI12-A) Conhecer a economia na Capitania de Goyaz nos séculos XVIII e XIX, com a ocupação e o surgimento de arraiais, vilas, o posterior declínio da atividade aurífera e a transição para a atividade agrícola e pecuária.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados aos esquecimentos ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local. Não pretende-se esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns

aspectos históricos.

Em 1682 ocorre a chegada da Bandeira do Anhanguera (Diabo Velho) no Rio Vermelho, na região da cidade de Goiás. Conta a lenda que Bartolomeu Bueno da Silva, o “Anhanguera”, procurava minas de ouro, quando deparou com índios da etnia Goyas ou Goyases, que impediram a bandeira, de entrar em seu território.

Foi quando o experiente bandeirante teve uma ideia, pois, percebeu que estavam usando adornos que possuíam pequenos pedaços de ouro, então encheu uma pequena vasilha de álcool e atear fogo. Os índios acreditaram ser água e diante da ameaça, e com medo do bandeirante colocar fogo nos rios, renderam-se. Permitiram a entrada dos exploradores em seus territórios, como também revelaram a localização dos córregos auríferos.

Nessa bandeira Bartolomeu Bueno, “o pai”, estava acompanhado de seu filho de 14 anos, Bartolomeu Bueno da Silva, que além de ter o seu nome, também herdaria, mais

tarde, o seu apelido de Anhanguera “diabo velho”.

Anhanguera pai retornou a São Paulo com a intensão de formar uma nova bandeira e voltar à região onde tinha encontrado vestígios de ouro para exploração, mas morreu antes de conseguir concretizar esse plano. A partir da morte do pai, Anhanguera Filho assumiu o plano de voltar à terra dos Goyazes, isso só iria acontecer em 1722, quando já tinha 54 anos de idade.

O século XVII representou o período de investigação das possibilidades econômicas das regiões goianas, já o século XVIII é marcado pela sua expansão através da marcha do ouro, estabelecendo dessa forma, a sua efetiva ocupação através da mineração.

A primeira região ocupada em Goiás foi a região do Rio Vermelho. Entre 1727 e 1732 surgiram diversos arraiais, além de Santana (Vila Boa de Goiás), em consequência das explorações auríferas. Em 1736 já havia nas minas de Goiás 10.236 escravos. Nas proximidades de Santana surgiram os arraiais de Anta e



Dom Marcos de Noronha (Conde dos Arcos), 1º Governador de Goiás

Ouro Fino; mais para o Norte, Santa Rita, Guarinos e Água Quente. Na porção Sudeste, Nossa Senhora do Rosário da Meia Ponte (atual Pirenópolis) e Santa Cruz.

O povoamento que surge pela mineração do ouro é um povoamento muito irregular e instável, não possui nenhum planejamento, as construções são realizadas em total desordem. Onde aparece ouro, ali surge um povoado, um arraial; quando o ouro se esgota, os mineiros mudam-se para outro lugar e a povoação e o comércio definha e desaparece, foi o que aconteceu, pois o ouro encontrado em Goiás era o ouro de aluvião, em pequenas partículas, que ficavam depositadas no leito de rios e córregos ou no sopé das montanhas. Sua extração era rápida, e logo as jazidas se esgotavam forçando os mineiros a se mudarem em busca de novas áreas para mineração.

Em 1748, Dom João, Rei de Portugal, criou o governo

de Goyas, e em 9 de novembro de 1749 foi oficialmente instituída a Capitania de Goiás com a posse do primeiro governador, Dom Marcos de Noronha, conhecido como Conde dos Arcos que ficou no poder até 31 de agosto de 1755.

Quando um veio de ouro era descoberto, imediatamente, o Superintendente das Minas ordenava que a região fosse medida e dividida em lotes para poder ter início o processo de mineração. Estes lotes recebiam a denominação de datas. O rei de Portugal cobrava um imposto sobre a exploração das minas de ouro, chamado “o quinto, 20%”. O ouro devia ser entregue nas casas de fundição, onde era derretido e transformado em barras.

Até 1750 o ouro foi lucrativo, mas no final do século XVIII, ocorreu a decadência da mineração nessa região. Muitos arraiais desapareceram ou diminuíram significativamente seu crescimento.



Bonfim em 1875 – concepção do pintor Joaquim Nogueira

Os que conseguiram sobreviver tornaram-se debilitados e praticamente despovoados. Com exceção da cidade de Goiás, que havia se transformado em entreposto - procurada para a aquisição dos gêneros indispensáveis, e centros das manifestações e festejos religiosos.

Com a decadência da exploração de ouro na região de Vila Boa (cidade de Goiás), outras regiões passaram a serem investigadas para novos pontos produtivos e por volta de 1774, exploradores vindos de Santa Luzia (Luziânia) encontraram os primeiros indícios de ouro, na localidade da atual cidade de Silvânia.

Esse acontecimento promoveu o surgimento do povoado de Bonfim (1774). Vale ressaltar que essa data do seu surgimento é contestada, pois existem algumas informações de que Bonfim surgiu antes, por volta de 1756 por exploradores que vieram de Santa Cruz e que no ano de 1774, as minas já estavam em fase de decadência. Mas falta ainda uma pesquisa mais apurada sobre essa questão, que possa apresentar documentação consistente que comprove o fato. Enquanto isso não acontece prevalece o ano de 1774.

Em 1818, Vicente Miguel da Silva é nomeado capitão comandante da Companhia de Ordenanças, antes mesmo dessa nomeação ele já exercia muita influência no arraial e era benquisto por todos, por suas ações moralizadoras e enérgicas. Essas características foram fundamentais para a sua designação como comandante de Bonfim. Exerceu cargos militares, administrativos, judiciários e legislativos. Em 1833 foi eleito o primeiro presidente da Câmara bonfinense.

Em 1833, o arraial de Bonfim foi elevado à categoria de vila pelo decreto do governo imperial. A capela do Senhor do Bonfim recebe o título de paróquia e o padre Antônio Tomás da Costa Campos é designado vigário da igreja

do Bonfim.

Em 1836, a vila é elevada a distrito podendo realizar eleições.

Em 1857, Bonfim é elevada à categoria de cidade, pela Resolução nº 2 de 5 de outubro. Por isso, o aniversário da cidade passou a ser comemorado nessa data: 05 de outubro, mas a quantidade de anos é considerada desde o seu surgimento em 1774. Assim, em 2024, Silvânia completará 250 anos.

Em 1943, o nome Bonfim é substituído por Silvânia, por força do decreto nº 8.305. A mudança do nome foi promovida pela confusão entre as cidades Bonfim de Goiás e Bonfim na Bahia. Por isso realizou-se um concurso para a escolha do novo nome. “Americana” foi o nome vencedor, mas também já existia uma cidade em São Paulo com o mesmo nome, então foi escolhido o segundo nome mais votado: “Silvânia”, nome em homenagem ao consolidador e benfeitor do município, Vicente Miguel da Silva e de seus descendentes, Francisco José da Silva, Henrique Silva e Americano do Brasil. Isto é, de Silva surgiu Silvânia. Quem nasce em Silvânia é um silvaniense e quem nascia em Bonfim era bonfinense.

A quantidade de ouro encontrada foi abundante, somente do local denominado “buraquinho” foi retirado mais de 70 toneladas de ouro, que foi em sua totalidade enviado para Lisboa, em Portugal. A produção no poço da Roda foi interrompida pelo avanço das águas que emergiram do lençol freático impedindo as escavações. Esse fator foi uma das causas da decadência da mineração em Bonfim. Outros fatores também contribuíram para a sua ruína: a perseguição aos portugueses após a proclamação da independência em 1822, pois os grandes proprietários das minas e de escravos eram portugueses que passaram a serem hostilizados e perseguidos, e também o próprio esgotamen-

to natural das minas. Além do poço da Roda surgiu também o poço das Moças, do Coração, das Velhas, do Prata e do Batatal.

Desta forma, no início do século XIX, a região de Bonfim entra em um esvaziamento populacional, pois, a principal atividade econômica enfraquecera, levando muitas pessoas a procurarem novas oportunidades em outras localidades. Mas muitos decidiram ficar, pois, as terras de Bonfim eram consideradas férteis, com abundância de água e um clima agradabilíssimo.

Os habitantes que ficaram dedicaram-se ao pequeno comércio local, à agricultura de subsistência e os grandes proprietários dedicaram-se à criação de gado e mulas e à produção agrícola do café, cana de açúcar, fumo, algodão, arroz, feijão, milho e marmelada.

A estrada geral, ou estrada do Sal, que ligava a capitania de Goiás à de São Paulo passava por Bonfim, esse fator contribuiu para um certo desenvolvimento da agricultura e da pecuária, mesmo durante o processo de extração do ouro. Bonfim possuía localização geográfica privilegiada e fazia parte da rota comercial que ligava Vila Boa (cidade de Goiás), Meia Ponte (Pirenópolis) e São Paulo, além disso, servia de ponto de parada e de pouso para tropeiros, boiadeiros, viajantes e comerciantes durante suas longas e cansativas viagens. Antes do surgimento de Bonfim, esse trajeto obrigatoriamente teria que passar por Santa Cruz aumentando a distância. Bonfim permitia consideravelmente diminuir o percurso e o escoamento mais rápido das mercadorias.

Após a decadência das minas, a província de Goiás entrou um processo de ruralização. A ostentação e estilos de vida promovida pelas riquezas vindas das minas e pela urbanização, foi substituída por um isolamento físico decorrente da rudimentar pro-

dução agrária de subsistência, enfraquecimento das relações sócio-políticas e tecnológicas. A mão de obra escrava utilizada no trabalho nas minas, tornou-se pouco eficaz para os agricultores que a substituíram pelo trabalhador livre e/ou trabalho familiar e assim surge novas formas de servidão.

O Primeiro Ministro de Portugal, Sebastião de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal, percebendo o declínio da mineração a partir de 1775 estabelece diversas medidas para diversificar a economia no Brasil.

A primeira delas foi estimular a produção, com a isenção de impostos por um período de 10 anos para os lavradores que fundassem estabelecimentos agrícolas às margens dos rios para a produção de algodão, cana-de-açúcar e o gado. A segunda medida foi a criação, em 1775 da Companhia de Comércio do Grão Pará e Maranhão, para explorar a navegação e o comércio nos rios amazônicos, incluindo os rios Araguaia e Tocantins. Todas essas medidas fracassaram e no início do século XIX, a imagem de Goiás era de atraso e decadência absoluta. Apenas na segunda metade do século XIX a pecuária começou a tirar Goiás do atraso econômico, o gado se tornou mercadoria mais importante da economia goiana. A expansão para o interior de Goiás também se fez através da expansão das fazendas de gado.

Com a decadência da mineração a pecuária tornou-se uma opção natural, por vários motivos:

1) A falta de estradas e a precária navegação provoca-

ram o isolamento e impediam o desenvolvimento de uma agricultura comercial.

2) O gado locomove-se por trilhas e campos até o local de abate ou de venda, não necessitava de estradas.

3) A pastagem natural era farta.

4) O rebanho se multiplica naturalmente e exigia um investimento pequeno.

5) Dispensava a mão-de-obra intensiva, como na mineração (mão-de-obra escrava).

6) Os vaqueiros eram homens livres e não recebiam salários trabalhavam por produtividade. Recebiam um percentual dos bezerros que nasciam nas fazendas (regime de sorte).

Desta forma, no momento da Independência, o acesso ao conhecimento em Goiás e a compreensão dos acontecimentos em outras províncias, no Rio de Janeiro por exemplo, estava restrito a um pequeno número de grandes proprietários.

Os maiores fazendeiros que comercializavam seus produtos mantinham suas próprias tropas para adquirir sal na Bahia. Seus tropeiros levavam sua correspondência e traziam os jornais e notícias que pudessem recolher.

A independência do Brasil não alterou o quadro econômico de Goiás. Contudo trouxe a centralização política nas mãos dos grupos oligárquicos.

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, historiadora, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

DROGARIA
VISÃO
(62) 3332-3226

Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

**OS INSUMOS DA SUA SAFRINHA,
VOCÊ ENCONTRA NA JK AGRO!**

FERTILIZANTES NITROGENADOS DE COBERTURA,
INSETICIDAS, FUNGICIDAS E MUITO MAIS!

 **ZAP JK AGRO (62) 3332-3425**







CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br





/CâmaraMunicipaldeSilvânia
@camaramunicipaldesilvania
/camaramunicipaldesilvania.go



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO



André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

A Voz Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



